

TEMA: METÁFORAS DA IGREJA NO NT

Prof. Eliseu GP (eliseugp@yahoo.com.br) — canal: <https://www.youtube.com/channel/UC7fLvbIK2VUrTsysc1Xta3pQ>

Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<https://www.facebook.com/2016ebdescolabiblicadigital/>)

LIÇÃO 04 — O CORPO DE CRISTO (Rm 12)

1) INTRODUÇÃO:

- a) **Linguagem literal e figurada:** exemplos.
- b) **Interpretação de figuras/analogias:** para interpretar uma analogia é necessário distinguir
 - i) assunto que está sendo analisado;
 - ii) imagem (coisa ou conceito) com que o assunto é comparado;
 - iii) ponto de semelhança: quais traços se aplicam e quais não se aplicam.
- c) **Objetivo:** interpretar a figura da igreja como corpo de Cristo em Romanos 12.

2) CORPO DE CRISTO — SENTIDO ECLESIAL

- a) **Estrutura do texto selecionado:**
 - i) Rm 12.1-2: apresentar-se como sacrifício a Deus e não se conformar com o mundo.
 - ii) Rm 12.3-8: variedade de dons;
 - iii) Rm 12.9-21: instruções práticas da vida cristã;
- b) **Relação entre 1Co 12 e Rm 12**
- c) **Indicação de comparação:** assim como / assim também (Rm 12.4-5)

3) ANÁLISE DO TEXTO

- a) **12.3:** “pela graça que me foi dada” — antes de exortar, Paulo pratica o que recomenda; ele recebeu graça, assim como cada cristão a recebeu (12.6).
- b) **12.3:** “NÃO pense de si mesmo além do que convém” — SIM “pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um”;
 - i) **“medida da fé”:** não se trata de fé salvífica, pois há uma só fé (Ef 4.5), ou de capacidade pessoal de confiar em Deus; trata-se de “medida do dom” ou proporção, “justa cooperação” (Ef 4.7,16; cf 1Co 7.7; 1Pe 4.10); é o poder espiritual concedido a cada cristão para o desempenho do serviço (F.F.Bruce); a fé é o instrumento usado para medir (Cranfield).
 - ii) Duas formas de conformar-se ao mundo: anulando-se ou excedendo-se.
- c) **12.4-5:** observe a expressão “assim como” / “assim também”
 - i) **1ª premissa:** “Porque assim como em um corpo temos muitos membros e nem todos os membros têm a mesma operação...”
 - (1) Não é exercício do dom que nos torna membros do corpo de Cristo.
 - (2) Cada um dos cristãos já é membro desse corpo.
 - ii) **2ª premissa:** “assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros”.
 - iii) Considerando a composição multiétnica da igreja romana, Paulo enfatiza que Cristo os uniu a todos a si mesmo e também uns aos outros (uns aos outros).
- d) **12.6:** “De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;” graça [charis] e dom [charismata]: “diferentes *charismata*, segundo a mesma *charis*”; dons da graça ou dons graciosos.
- e) **12.7-8:** exemplos de dons; observe que os dons não geram hierarquia; apenas no decorrer dos séculos, os ministérios encolheram e absorveram os demais.
 - i) **Profecia:** “se é profecia, seja ela segundo a medida da fé” ou em concordância com a fé (Stott); no contexto do NT, profecia é o testemunho de Jesus (Ap 19.10) visando correção, edificação e exortação da igreja (1Co 14.3).
 - ii) **Ministério:** “se é servir, sirva”; lit. *diakonia* (servir), ref. a diversos ministérios na igreja; “há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo” (1Co 12.5).
 - iii) **Mestre/ensino:** “se é ensinar, haja dedicação ao ensino”;
 - iv) **Exortação:** *parakaleo*; ligado ao Espírito Santo (*Paracleto*); dar ânimo, encorajar, consolar, conselhos; Barnabé era chamado de ‘filho da consolação’.

- v) Generosidade: “o que reparte [compartilha], faça-o com liberalidade”.
- vi) Presidência: “o que preside [lidera], com cuidado [zelo]”; duas observações importantes: (1) o dom de presidir está citado entre outros dons, o que não implica hierarquia; (2) é um dom tão espiritual como qualquer outro.
- vii) Assistência: “o que exercita misericórdia, com alegria”.
- viii) “Os últimos três exemplos alertam para que o serviço que nos foi confiado seja executado **com liberalidade, diligência e alegria**” (A. Pohl).

4) CONTEXTO POSTERIOR: ROMANOS 12.9-21

a) Amor entre irmãos – uns aos outros (12.9-16):

- i) Sinceridade: “O amor seja não fingido.”
- ii) Discernimento: “Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.”
- iii) Afeição: “Amai-vos cordialmente **uns aos outros** com amor fraternal,”
- iv) Honra: “preferindo-vos em honra **uns aos outros** [Fp 2.3].”
- v) Entusiasmo: “sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor.”
- vi) Paciência: “Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração.”
- vii) Generosidade e hospitalidade: “Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade;”
- viii) Boa vontade: “Abençoi aos que vos perseguem, abençoi e não amaldiçoeis.”
- ix) Simpatia: “Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram;”
- x) Harmonia: “Sede unânimes entre vós [Rm 15.5; Fp 2.2ss],”
- xi) Humildade: “não ambicioneis coisas altas [Rm 11.20], mas acomodai-vos às humildes [Gl 6.3-4]; não sejais sábios em vós mesmos [1Co 8.1s; Pv 3.7].”

b) Amor entre inimigos (12.17-21): 3 ordens de não fazer e fazer (além de 12.14b)

- i) “A ninguém torneis mal por mal [Mt 5.44]; procurai as coisas honestas, perante todos os homens [Pv 3.4]. Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens.”
- ii) “Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor [Dt 32.35]. Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça [Pv 25.21s].”
- iii) “Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem”.

5) PARA REFLETIR:

- a) A base dos relacionamentos da igreja é a graça (*charis*), vivenciada pelos dons/carismas (*charisma*) que se refletirá como na missão dos cristãos no mundo.